
Resultados da Competência em Informação no telejornalismo durante a Covid-19: diagnóstico de uma cobertura de crise

Results of information literacy in telejournalism during Covid-19: Diagnosis of crises coverage

Pedro Paulo da Cruz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0650-0233>

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

E-mail: arierom41@gmail.com

Elizete Vieira Vitorino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2462-6553>

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

E-mail: elizete.vitorino@ufsc.br

RESUMO

Objetivo: Identificar a Competência em Informação dos jornalistas de TV nas dimensões técnica, estética, ética e política durante os primeiros meses da pandemia de Covid-19 (março e abril de 2020). **Método:** Utilizou-se pesquisa qualitativa com a aplicação da matriz de avaliação de conteúdo de TV de Oliveira Filho e Coutinho (2017). Foram analisados 20 vídeos de uma emissora do sul do país. **Resultados:** Houve equilíbrio nas dimensões da Competência em Informação, com destaque para a dimensão estética, seguida por um empate entre as dimensões técnica e ética, e um índice ligeiramente menor na dimensão política. **Conclusão:** Observa-se que a sensibilidade (Dimensão Estética) parece ser mais evidente no profissional jornalista, que domina as técnicas básicas (Dimensão Técnica) e segue, em parte, os princípios éticos (Dimensão Ética). Entretanto, a dimensão política, relacionada ao aspecto social e à preocupação com o coletivo, precisa ser mais explorada para que a informação atenda às necessidades da sociedade e sirva como referência para possíveis mudanças.

Palavras-chave: Competência em Informação; Jornalismo; Telejornalismo; Pandemia - Covid-19.

ABSTRACT

Objective: To identify the Information Competence of TV journalists in the technical, aesthetic, ethical, and political dimensions during the initial months of the Covid-19 pandemic (March and April 2020). **Method:** Qualitative research was conducted using the TV content evaluation matrix developed by Oliveira Filho and Coutinho (2017). Twenty videos from a southern Brazilian TV station were analyzed. **Results:** There was a balance in the dimensions of Information Competence, with emphasis on the aesthetic dimension, followed by a tie between the technical and ethical dimensions, and a slightly lower index in the political dimension. **Conclusion:** It is observed that sensitivity (Aesthetic Dimension) seems to be more evident in the journalistic professional who masters basic techniques (Technical Dimension) and follows, to some extent, ethical principles (Ethical Dimension). However, the political dimension, related to the social aspect and concern for the collective, needs to be further explored for information to meet the needs of society and serve as a reference for possible changes.

Keywords: Information Literacy; Journalism; Television journalism; Pandemic - Covid-19.

INTRODUÇÃO

A Covid-19 mudou a forma de fazer e de pensar o jornalismo em televisão com uma alteração das rotinas, demanda por novos papéis e habilidades profissionais. O jornalista teve que se adaptar as limitações impostas pelo vírus, como o isolamento social, o uso de máscaras, e a constante mudança nas determinações e procedimentos para tratar e se prevenir da doença.

O processo de seleção de fontes ficou comprometido, houve impactos promovidos por informações imprecisas e inverídicas, e as notícias falsas contribuíram para o caos social, provocando medo e dificultando as ações de combate ao vírus.

A cobertura dos veículos de comunicação demonstrou como há problemas no fornecimento de informações ao público, que também passou a buscar notícias em outras fontes, como aplicativos de mensagens e redes sociais. O pesquisador Nic Newman (2022), do instituto Reuters, escreveu que a crise provocada pela doença, fez as pessoas acreditarem menos nas notícias e a polarização política contribuiu para esse diagnóstico. Em um relatório que apresenta o consumo de notícias, ele revelou que 54% dos brasileiros dizem que “muitas vezes ou às vezes evitam as notícias, índice bem acima da média mundial de 38%.” (NEWMAN, 2022).

Diante deste cenário investigou-se a Competência em Informação dos jornalistas durante esta cobertura inédita para saber como eles usaram a informação e se os conteúdos foram produzidos dentro dos parâmetros das quatro dimensões. São elas que estabelecem um modelo eficiente de avaliação.

Entende-se que a Competência em Informação é alcançada, quando o indivíduo consegue perceber o momento em que precisa de informação e quando desenvolve habilidades para encontrar, sabedoria para avaliar e conhecimento para usar de forma efetiva a informação (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 1989). Um processo concretizado por meio de quatro dimensões: A Técnica, relaciona-se às técnicas profissionais e pode ser observada no saber fazer; a Dimensão Estética, envolve a cognição humana, àquilo que é imaginado, criado e desperta o lado sensível do ser; as leis presentes na sociedade, fazem parte da Dimensão Política; e, na Dimensão Ética, se encontram os valores sociais e as normas estabelecidas que devem ser seguidas por todos os cidadãos (RIOS, 2006; ORELO; VITORINO, 2012, p. 133).

Para alcançar o objetivo da pesquisa, foram analisadas reportagens de um telejornal com cobertura abrangente de uma emissora de TV do sul do país. O material foi verificado com base na matriz de avaliação da qualidade dos conteúdos de TV, de Oliveira Filho e Coutinho (2017).

Os resultados foram relacionados com os princípios da Competência em Informação (VITORINO, 2020; BELUZZO, 2007; CAMPELLO, 2003; DUDZIAK, 2003) para entender se o jornalista domina as habilidades exigidas de um profissional da informação e tem a preocupação de educar para que as notícias sejam divulgadas de forma correta, imparcial e acessível, e, promovam o bem comum.

METODOLOGIA

Utilizou-se a pesquisa qualitativa, com aplicação de uma matriz de avaliação da qualidade dos conteúdos de TV.

Foram analisados 20 vídeos do Jornal do Almoço¹, exibido no horário do meio dia, na NSC, afiliada da Globo em Santa Catarina, com reportagens, participações ao vivo e entrevistas de estúdio. A metodologia adotada envolveu a observação cuidadosa dos vídeos selecionados, a separação dos frames² e a verificação das informações apresentadas pelos repórteres e apresentadores como mostra a figura 1:

¹ [...] um programa que alia jornalismo, humor, esporte, cultura e entretenimento, é a atração mais antiga da RBS TV [...] (Hoje, NSC, em Santa Catarina) sendo, inclusive, pioneira no Brasil em termos de horário, uma vez que o meio dia era considerado horário nobre do rádio. Seu sucesso foi tão grande que acabou sendo copiado, mais tarde, pelas demais emissoras do restante do país (ANDRES, 2008, p. 99).

² Frame: Entende-se como quadro ou imagem fixa de um produto audiovisual; também aplicado para foto ou moldura.

Figura 1 - Metodologia de análise dos vídeos



Fonte: o autor 2023

Para avaliar a Competência em Informação nesse contexto, são necessários parâmetros, modelos que relacionem os conceitos da Coinfo³ às habilidades desempenhadas pelos jornalistas. Para isso, foi utilizada a matriz de avaliação da qualidade dos conteúdos de TV, de Oliveira Filho e Coutinho (2017) que traz perguntas-chave sobre o que é necessário para um conteúdo de qualidade que vai da origem dos dados aos canais de interação, informados pela reportagem/noticiário. O quadro foi adaptado e ganhou novos elementos com a identificação das dimensões da Competência em Informação para cada grupo de verificadores, conforme apresentado a seguir.

³ Forma abreviada da expressão Competência em Informação.

Quadro 1 - matriz de avaliação da qualidade dos conteúdos de TV

Categoria/Dimensão	Verificadores
<p>Veracidade da informação/apuração</p> <p>ÉTICA (valores sociais estabelecidos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O profissional revela a origem dos dados? - Divulga como obteve a informação? - As entrevistas complementam o que foi apresentado pelo profissional? - Existe credibilidade nas fontes e fica claro na reportagem?
<p>Contextualização da informação</p> <p>ESTÉTICA (compreensão de um problema)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O conteúdo permite entender a situação além do fato? - São ouvidas diferentes fontes, como especialistas, além dos envolvidos diretamente no acontecimento? - É possível obter uma visão abrangente com os dados apresentados?
<p>Pluralidade, diversidade e regionalismo</p> <p>ÉTICA, ESTÉTICA (contraponto de ideias)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - É apresentado contraponto de ideias? - Há entrevistados com diferentes visões? - Fica claro a diversidade étnica, racial, religiosa, sexual ou regional? - O conteúdo é bordado em diferentes regiões do país?
<p>Educação, serviço e autonomia</p> <p>ESTÉTICA (compreensão de um problema)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O vídeo é útil para o telespectador? - Há explicação clara sobre como agir para ter acesso aos serviços? - A reportagem se preocupa em ser didática, usa gráficos, exemplos? - É possível ter maior autonomia a partir do que é divulgado?
<p>Participação e inclusão</p> <p>POLÍTICA (leis que regem a sociedade e o fazer profissional)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - É utilizado material enviado por telespectadores? - Existe preocupação do jornalista em repassar informações úteis para as pessoas? - Fica claro como o cidadão pode participar ou ter acesso ao conteúdo? - A população é ouvida na matéria?
<p>Ética e imparcialidade</p> <p>ÉTICA (valores sociais estabelecidos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - São apresentados vários pontos de vista? - É levado em consideração a opinião de quem é entrevistado? - Opiniões e contextos são abordados de forma equilibrada? - Há preocupação em tentar ser imparcial?

<p>Técnica (imagem, áudio e mecanismos de participação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A qualidade da imagem é nítida? - O som apresenta variações? - Como são os movimentos de câmera, existe harmonia?
<p>TÉCNICA (técnicas profissionais, saber fazer)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - É possível visualizar de alguma forma nas imagens, àquilo que é dito pelo repórter? - Recursos alternativos, como ilustrações, são empregados na reportagem? - Canais de interação informados pela reportagem são acessíveis e funcionam de fato?

Fonte: adaptado de Oliveira Filho e Coutinho (2017)

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

As reportagens, participações ao vivo do repórter, e “cabeça”⁴ de matéria e/ou entrevista - no estúdio -, apresentaram diferentes tempos de duração, que variaram de um minuto e meio a 10 minutos. Para permitir uma análise mais aprofundada dos vídeos, foi preciso pausar cada cena, copiar o texto na íntegra para depois fazer a avaliação. Este processo levou de um a dois dias para cada conteúdo.

O quadro 2 apresenta os títulos dos vídeos, com os respectivos tempos e links para localização no site da emissora. A avaliação detalhada com a decupagem⁵, aplicação da matriz, relação com a Coinfo e crítica, fazem parte da dissertação de mestrado em Ciência da Informação que se encontra em fase final de redação.

⁴ Termo utilizado na linguagem jornalística para indicar o texto de chamada da reportagem, entrevista ou participação ao vivo, lido pelo apresentador.

⁵ No audiovisual, diz respeito ao processo de dividir as cenas de um roteiro em planos, como parte do planejamento da filmagem.

Quadro 2 - Vídeos analisados

<p>1. REPORTAGEM: Profissionais liberais e empreendedores encontram soluções para a quarentena em SC</p>	<p>Jornal do Almoço 27/03/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 3:26</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8437497/?s=0s Acesso em 10.03.23</p>
<p>2. REPORTAGEM: SC tem 1ª transmissão local do novo coronavírus; casos da doença no estado chegam a 5</p>	<p>Jornal do Almoço 14/03/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 2:36</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8398897/ Acesso em 28.04.23</p>
<p>3. REPORTAGEM: Médico infectologista esclarece dúvidas dos telespectadores sobre o coronavírus</p>	<p>Jornal do Almoço 16/03/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 9:14</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8402553/?s=0s <u>Acesso em 28.04.23</u></p>
<p>4. REPORTAGEM: Argentina adota medida para evitar propagação do coronavírus</p>	<p>Jornal do Almoço 16/03/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 1:58</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8402876/?s=0s Acesso em: 29/04/23</p>
<p>5. REPORTAGEM: Movimento cresce em supermercados e setor se prepara para atender demanda em SC</p>	<p>Jornal do Almoço 17/03/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 4'25</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8405620/?s=0s Acesso em: 29/04/23</p>

<p>6. REPORTAGEM: Governo de SC decreta situação de emergência por causa do coronavírus</p>	<p>Jornal do Almoço 18/03/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 7:47</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8409213/ Acesso em 29.04.23</p>
<p>7. REPORTAGEM: Medidas alteram vida de catarinenses e cancelam voos no Peru</p>	<p>Jornal do Almoço 18/03/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 5:02</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8409508/?s=0s Acesso em 30.04.23</p>
<p>8. REPORTAGEM: Com mais de 60 anos, apresentador dá exemplo e trabalha de casa por causa do coronavírus</p>	<p>Jornal do Almoço 19/03/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 1:45</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8413093/?s=0s Acesso em 06.04.23</p>
<p>9. REPORTAGEM: Comandante da PM explica atuação durante pandemia do coronavírus</p>	<p>Jornal do Almoço 20/03/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 6'23</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8417216/?s=0s Acesso em 07.05.23</p>
<p>10. REPORTAGEM: Infectologista tira dúvidas sobre o coronavírus</p>	<p>Jornal do Almoço 20/03/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 7:38</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8417253/?s=0s Acesso em 07.03.23</p>

<p>11. REPORTAGEM: Psicóloga dá dicas para aliviar estresse e ansiedade durante pandemia do coronavírus</p>	<p>Jornal do Almoço 20/03/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 3:53</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8417162/?s=0s Acesso em 09.03.23</p>
<p>12. REPORTAGEM: Grupo promove festival de música online durante quarentena</p>	<p>Jornal do Almoço 21/03/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 4:49</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8419868/?s=0s Acesso em 09.04.23</p>
<p>13. REPORTAGEM: UFSC oferece espaços para tratamento de pacientes</p>	<p>Jornal do Almoço 21/03/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 3:55</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8419722/?s=0s Acesso em 11.03.23</p>
<p>14. REPORTAGEM: Telespectadores e apresentadores relatam experiência da quarentena</p>	<p>Jornal do Almoço 23/03/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 11:57</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8423526/?s=0s Acesso em 15.03.23</p>
<p>15. REPORTAGEM: Veja dicas para manter a saúde física e mental durante o isolamento-</p>	<p>Jornal do Almoço 07/04/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 3:50</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8463548/?s=0s Acesso em 20.05.23</p>

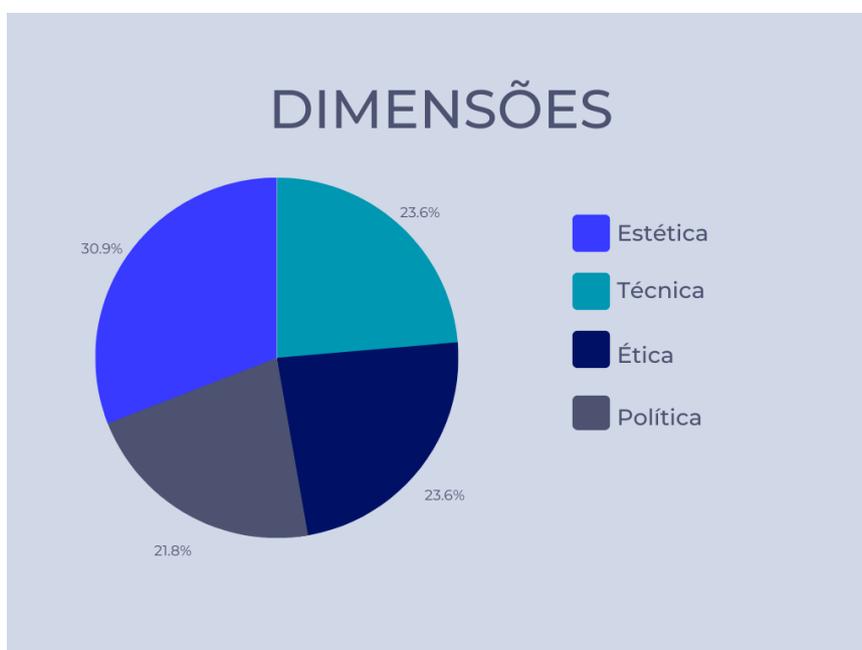
<p>16. REPORTAGEM: Equipe do JA mostra movimento nas ruas de Florianópolis</p>	<p>Jornal do Almoço 16/04/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 2:51</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8487189/?s=0s Acesso em 21.05.23</p>
<p>17. REPORTAGEM: Uso de máscaras passa a ser obrigatório em Florianópolis; JA monitora movimento na cidade</p>	<p>Jornal do Almoço 16/04/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 10:04</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8487183/?s=0s Acesso em 22.05.23</p>
<p>18. REPORTAGEM: Mercados são orientados a medir temperatura de clientes</p>	<p>Jornal do Almoço 16/04/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 1:33</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8487364/?s=0s Acesso em 22.05.23</p>
<p>19. REPORTAGEM: Professores de SC falam sobre desafios com nova rotina de trabalho</p>	<p>Jornal do Almoço 27/04/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 5:18</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8512728/ Acesso em 23.05.23</p>
<p>20. REPORTAGEM: Morador de Brusque cria 'geladeira solidária' para ajudar moradores de baixa renda.</p>	<p>Jornal do Almoço 30/04/2020</p>	<p>Tempo total do vídeo, com a cabeça (chamada do apresentador): 1:45</p>	<p>Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8522115/ Acesso em 26.05.23</p>

Fonte: o autor 2023

A análise das dimensões da Competência em Informação permitiu identificar quais dimensões foram as mais frequentes, possibilitando algumas ponderações.

A figura 2 apresenta um quantitativo das dimensões identificadas na pesquisa.

Figura 2 - Estatística das dimensões da Competência em Informação



Fonte: o autor 2023

Percebe-se que as dimensões da Competência em Informação se apresentaram em equilíbrio na amostra de vídeos analisada. Houve um percentual um pouco maior para a dimensão estética, seguida por um empate das dimensões técnica e ética e, finalmente, um índice um pouco mais baixo para a dimensão política.

Da análise das dimensões identificadas, é possível ponderar, quanto às dimensões:

a) Dimensão Estética:

A experiência apresentada na dimensão estética, está presente em todas as situações da vida em sociedade, e, como relatam Vitorino e De Lucca, “constitui-se como fator fundamental na construção da subjetividade e é determinante do próprio caráter do homem” (VITORINO; DE LUCCA, 2020, p. 56).

A presença mais significativa desta dimensão na análise dos vídeos, denota que a sensibilidade é um dos meios para aprimorar a comunicação e a compreensão daquilo que está sendo informado. Os profissionais classificados dentro desta dimensão, possuem habilidades para a produção jornalística com um olhar sensível que vai além da informação. Parece-nos que os conteúdos também foram tratados de forma mais eficaz.

Baumgarten (1714-1762), autor pioneiro na formulação da estética, explica que esta consiste na “ciência do conhecimento sensível” e, também, na “teoria do belo”. Entendemos que tal definição transcende o mero conceito de beleza. Aqueles que detêm essa dimensão possuem a capacidade de assimilar de maneira mais acessível as sensações externas, uma qualidade essencial para o trabalho na televisão, que lida com imagens e demanda a habilidade de organizar informações de forma a captar a atenção do telespectador.

b) Dimensões Técnica e Ética:

A palavra técnica, do grego *τέχνη*, *téchnē*, é uma arte ou maneira de realizar uma ação ou conjunto de ações. Na concepção de Gasset (1963) é um esforço para reduzir o esforço; uma metodologia ou conjunto de estratégias direcionadas a conseguir um resultado específico. Para Aristóteles (2001) se realiza na consecução de um determinado produto.

Já a ética diz respeito aos padrões e valores morais de um indivíduo ou grupo. Platão (2005) ensina que está relacionada ao caráter e aos hábitos de vida.

A análise dos vídeos do Jornal do Almoço nos mostrou que essas duas dimensões da Competência em Informação, técnica e ética, apresentaram o mesmo percentual. Os profissionais incluídos nestas dimensões, parecem apresentar conhecimentos básicos no que se refere às ferramentas e padrões, quando lidam com a informação. Os conteúdos são tratados, com menor aprofundamento, de forma básica e até superficial.

Corroborando com o resultado, destacamos que a análise de determinados vídeos demonstrou esta constatação, quando percebemos, por exemplo, a abordagem de somente um ponto de vista (ver vídeo 3); quando é apresentada uma informação em boletim - com entrevista - sobre algo polêmico e não aparecem imagens que sustentem essa notícia (ver vídeo 5); quando ocorre uma entrevista com uma psicóloga e não há clareza sobre como agir para superar as angústias de um isolamento social (ver vídeo 11); quando há contradição na fala do repórter e o telespectador fica em dúvida sobre a posição da fonte (ver vídeo 18).

É importante destacar que, estamos tratando de uma cobertura atípica, inédita para a maioria dos profissionais que estão presentes nos vídeos selecionados. De qualquer forma cabe-nos enfatizar que os profissionais e conteúdos presentes neste grupo, precisam desenvolver alguns aspectos das dimensões técnica e ética que tratam da obtenção, uso e compartilhamento de informações.

c) Dimensão Política:

A palavra política tem origem grega, *politikós*. Deriva de *polis* que significa "cidade" e *tikós*, que faz referência ao "bem comum". É utilizada para representar o espaço público, o bem dos cidadãos e sua administração.

Para o filósofo britânico Oakeshott (1991) a política é uma forma de proteger e sustentar o modo de vida e a ordem estabelecidos, evitando mudanças bruscas e radicais que possam ameaçar a estabilidade da sociedade. É um exercício de prudência, moderação e respeito às limitações humanas, buscando a preservação do que é valioso e comprovado pela experiência histórica.

A dimensão política da Competência em Informação, diz respeito àquilo que pertence ao indivíduo na sociedade, e também, as obrigações que tem diante da coletividade. Todos têm os mesmos direitos perante a lei, ou, deveriam. Reforçamos aqui a passagem trazida por Vitorino e De Lucca (2020) que corrobora com a ideia de sociedade e bem comum: “a competência em informação, desenvolve-se no coletivo, e é marcada pela interdependência e pela colaboração mútua”.

Quando analisamos os resultados quanto aos vídeos e para a dimensão política da Competência em Informação, entendemos que o público analisado parece ter menos conhecimento sobre a informação, quando está relacionada as questões políticas e sociais. E também o conteúdo precisa ser melhor discutido, sobre aspectos que visam trazer benefícios à coletividade.

Ainda dentro desta dimensão, ressalta-se que os dados recolhidos para esta pesquisa, foram obtidos num momento de extrema polarização política, em que se pôs em xeque procedimentos e posturas quanto à ciência (prevenção, tratamentos, isolamento social). Nesta pesquisa, não abordamos a linha editorial e ideológica da empresa e dos profissionais em questão. Os vídeos foram analisados aplicando as dimensões da Competência em Informação, com base na matriz de avaliação dos conteúdos de TV, de Oliveira Filho e Coutinho (2017).

DISCUSSÃO

A partir dos achados encontrados neste recorte de vídeos analisados, vemos que a sensibilidade parece mais presente no profissional jornalista, que domina as técnicas básicas do fazer profissional e procura seguir, até certo ponto o que determina e se entende por ética. Já o aspecto político, aqui relacionado ao social e à preocupação com o coletivo,

precisa ser melhor explorado para que a informação atenda aos anseios da sociedade e sirva de parâmetro para possíveis mudanças.

Com esse estudo, espera-se que a Competência em Informação e suas dimensões, sejam desenvolvidas nas redações de TV e discutidas na academia, em cursos de comunicação e informação, para que possam ser aplicadas por esses profissionais e pesquisadores que têm na informação seu principal produto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa nos permite concluir que a pandemia de Covid-19 trouxe desafios e oportunidades para o profissional jornalista desenvolver suas habilidades. As dificuldades impostas pelo vírus demonstraram que este profissional precisa conhecer mecanismos que o possibilitem lidar com a informação em épocas de crise.

A Competência em Informação se apresenta como um campo vasto a ser estudado, capaz de explorar as potencialidades dos jornalistas e as habilidades necessárias para lidar com a crise informacional. Não basta dominar as técnicas do fazer e seguir os conhecimentos básicos sobre a ética, quando o compromisso com o social, expressado na dimensão política da Competência em Informação, não atinge o seu propósito e o bem comum.

Sugere-se que os resultados aqui apresentados e as relações obtidas com a Competência em Informação, sejam apresentadas na formação continuada dos jornalistas de TV, nas redações de TV com vistas ao desenvolvimento humano e ao aprimoramento da relação informação-público.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Report of the Presidential Committee on information literacy**: Final report. Michigan, jan. 1989. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/nili/ilit1st.html> Acesso em: 08 dez. 2023.

ANDRES, M. T. **A trajetória do Jornal do Almoço**: ciclos e fragmentos históricos da comunicação capitalista. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2008, p. 99. Disponível em: <http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/tede/trajetoria%20do%20jornal.pdf> Acesso em: 8 dez. 2023.

- ARISTÓTELES. **Ética a Nicômacos**. Trad. Mário da Gama Kury. 4 ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- BAUMGARTEN, Alexander Gottlieb. **Estética: a lógica da arte e do poema**. Petrópolis: Vozes, 1993. (Estética universal, 1).
- BELLUZZO, R. C. B. **Construção de mapas: desenvolvendo competências em informação e comunicação**. 2. ed. rev. atual. Bauru: “Cá entre Nós”, 2007.
- CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v32n3/19021.pdf>
Acesso em: 08 dez. 2023.
- DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Revista Ciência da Informação**. Brasília, v.32, n.1, jan./abr. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n1/15970.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2023.
- GASSET, J. O. Y. **Meditação sobre a técnica: vicissitudes das ciências. Cacofonia na física**. Tradução e Prólogo de Luís Washington Vita. Rio de Janeiro: Livro Ibero-Americano Limitada, 1963.
- NEWMAN, N.; FLETCHER, R.; ROBERTSON C. T.; EDDY, K.; NIELSEN, R. K.; **Reuters Institute Digital News Report 2022**. Oxford: University of Oxford, 2022. Disponível em: https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/sites/default/files/2022-06/Digital_News-Report_2022.pdf. Acesso em: 08 dez. 2023.
- OAKESHOTT, Michael. **Rationalism in Politics and Other Essays**. Indianapolis, Liberty Fund, 1991.
- OLIVEIRA FILHO, JTS.; COUTINHO I. Qualidade no telejornalismo público: uma proposta de método de avaliação para jornalistas e cidadãos. **Memória, credibilidade e questões contemporâneas**, v.14 n.1 (2017). Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2017v14n1p63/35054> Acesso em: 23 ago. 2023
- ORELO; E. R. M.; VITORINO, E.V. Competência informacional: um olhar para a dimensão estética. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 4, p. 41-56, out./dez. 2012. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php>
Acesso em: 08 dez. 2023.
- RIOS, T. A. **Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- PLATÃO. **A República**. São Paulo. Editora Martín Claret, 2005.
- VITORINO, E. V.; LUCCA, D. M. (Orgs.). **As Dimensões da Competência em Informação: técnica, estética, ética e política**. Porto Velho: EDUFRO, 2020. Disponível em:

<https://edufro.unir.br/uploads/08899242/Capas%206/As%20Dimensoes%20da%20Competencia%20em%20Informacao.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2023.